

1 Ata da sétima reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia,
2 realizada aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, nas
3 dependências do CECAP Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Barra do
4 Garças. Após conferência de quorum, a reunião foi aberta às quatorze horas e
5 dezesseis minutos e presidida pela Diretora do Escritório Regional de Saúde de Barra
6 do Garças, a senhora Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski. Na mesa de condução
7 estiveram presente o técnico da Atenção à Saúde do ERS BG, senhor Márcio Meirelles
8 Ferreira, em substituição ao secretário executivo da CIR GA, senhor Franco Danny
9 Manciolli Oliveira; a secretária municipal de Saúde de Araguaiana e Vice Regional do
10 Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS, a senhora Vera Lúcia
11 Dantas; e a relatora Rosângela Cristina da Silva Oliveira Moraes. No plenário
12 estiveram presentes os seguintes membros: José Jacó Sobrinho Filho (SMS Barra do
13 Garças), Clénia M. Silva (SMS Barra do Garças), Daniela S. Reis (SMS Barra do
14 Garças), Gerlane Fernandes da Silva (SMS Barra do Garças), Jailton Pereira de Abreu
15 (SMS Barra do Garças), Josmar Teixeira da Paz (SMS Barra do Garças), Lindinalva
16 Maria S. Silva (SMS Barra do Garças), Nailton Alves (SMS Barra do Garças),
17 Nazareth Pauline Bueno Noletto (SMS Barra do Garças), Nilvacy Rodrigues Gonçalves
18 (SMS Barra do Garças), Rosália Moreira Lopes (SMS Barra do Garças), Zenilce
19 Oliveira dos Santos Nápolis (SMS Barra do Garças), Charlley Anderson de Souza
20 (SMS Campinápolis), Wander da Silva Guerreiro (SMS Nova Xavantina), Zênia
21 Gonçalves Barros (SMS Nova Xavantina), Denise Aiéle da Silva (SMS Ponte
22 Branca), Magno Sousa Martins Vieira (SMS Torixoréu), Aline Adiers Xavier (ERS
23 BG), Auxiliadora Martins Gidrão Dantas (ERS B G), Claudinete Mota de Mesquita
24 Silva (ERS BG), Lúcia Moreira dos Santos (ERS BG), Margarete de Castro (ERS
25 BG), Maria Glória da Silva (ERS BG), Mirian Francisca Martins (ERS BG), Plínio
26 Marcos Barbosa Santana (ERS B G), Reginaldo Gomes de Sousa Neto (ERS BG). O
27 técnico Márcio dá início à reunião, agradecendo a presença de todos e explica que
28 Franco teve de se ausentar nesta reunião por motivos particulares. Abre a sessão de
29 **INFORMES**, passando a palavra para a Vice Regional do COSEMS, senhora Vera,
30 que comunica alguns assuntos discutidos na última reunião de CIB MT, realizada no
31 último dia cinco. A presidente do COSEMS, Sílvia, comunicou que o COSEMS fará a
32 aquisição de um veículo a ser utilizado nos próprios trabalhos da entidade. Comunicou
33 também que o projeto dos Apoiadores para as Regiões encerra-se em novembro,
34 previsto para reinício em fevereiro do ano que vem. Assim, por enquanto, a Região de
35 Saúde Garças Araguaia, fica sem Apoiador. Vera diz que foi informado que os
36 municípios têm até quarenta dias para fazer a troca dos nomes dos médicos no
37 Sistema, após a saída dos médicos cubanos. Vera também informa que foi recebido o
38 Recurso de Fortalecimento da CIR, no valor de vinte e mil reais, cuja utilização deverá
39 ser discutida e pactuada em CIR. Foi recebido um modelo de aplicação para esta
40 finalidade. O Ministério da Saúde enviou quatro veículos tipo Doblô, para serem
41 distribuídos entre os cento e quarenta e quatro municípios de Mato Grosso e, após

Resem

JF

J



algumas discussões, o critério adotado foi número de população. Assim as quatro cidades com maior número de habitantes receberão este carro. Sobre o Projeto de Implantação da Central de Regulação, foi informado que o prazo está terminando e que o Estado tem até dezembro deste ano para não perder o recurso financeiro. O Estado tem de fazer uma justificativa única para todos os municípios que receberam a unidade ambulância do SAMU, esclarecendo definitivamente a situação do Estado quanto a essas ambulâncias e quanto à conclusão do Projeto das Centrais Regionais de Regulação. Vera comenta que o COSEMS solicitou agenda com a AMM para discussão e apoio a respeito do repasse de recursos financeiros do Estado para os municípios, cujo atraso já conta quatro meses. O COSEMS chegou a sugerir que todas as Regiões de Saúde elaborassem um documento solicitando da própria Secretaria de Estado de Saúde um posicionamento quanto a esse atraso, uma vez que os municípios ficam muito prejudicados e impossibilitados de prestarem serviço de qualidade à população. Sobre esse assunto, Mirian Lacerda lembra que foi comentado na reunião técnica, em Cuiabá, que o Estado teria até o último dia dezoito para se posicionar como e quando esse atraso seria sanado. Vera relata que na data de ontem ela e outros gestores estiveram reunidos no município de Canarana, participando de uma reunião sobre o Projeto Caravana da Transformação, cuja finalidade é reduzir ou acabar com as filas de espera para cirurgia de catarata e pterígio. Ela informa que foi falado que o Projeto será desenvolvido no mês de novembro e que todos os municípios estão convidados a participarem. Para isso, devem fazer o levantamento da demanda de cirurgia para os agravos acima citados, organizando documentação completa de cada paciente e a atualização do Cartão SUS. Foi comunicado que esta equipe está com a capacidade instalada em Canarana para atender até oitocentos pacientes por dia em consultas e avaliações; e para realizar até trezentos procedimentos cirúrgicos por dia. As consultas e os procedimentos serão realizados pelo SUS, ficando a cargo dos municípios o transporte e alimentação da população participante. Os pacientes atendidos também receberão os óculos escuros e o colírio, de acordo com as necessidades de cada um. Wander lembra que foi comunicado também sobre a realização de uma capacitação em Hanseníase. E reforça a importância de todos aproveitarem essa oportunidade, tanto de atendimento direto para a população, quanto para a capacitação de profissionais. No ensejo, Mirian Lacerda que o ERS BG não recebeu nenhum comunicado oficial sobre o Projeto, o que inviabilizou que todos os outros municípios da Região fossem conhecedores do assunto e também pudessem participar. Contudo, coloca-se à disposição para prestar quaisquer outras assessorias os quais o ERS BG possa oferecer. Continuando a reunião, ela apresenta o senhor José Jacó Sobrinho Filho, novo Secretário Municipal de Saúde de Barra do Garças, dando-lhe boas vindas e desejando-lhe muito sucesso nesta jornada de trabalho. Fala que foi formada no ERS BG uma equipe que vai tratar sobre Monitoramento e Avaliação, cuja ação específica é o monitoramento de Recursos de Co-financiamento de Média e Alta Complexidade do Hospital e Pronto Socorro Municipal de Barra do Garças. O Estado

Resom

JP

JP

83 está retomando a Política de Monitoramento e Avaliação, com algumas abrangências.
84 Assim, ela sugere que os municípios também formem equipes com o objetivo de
85 acompanharem e avaliarem todas e diversas ações executadas no município; não
86 somente as ações concernentes à Média e à Alta Complexidade. Os termos de
87 compromisso serão encaminhados por email para serem devidamente preenchidos. O
88 técnico da Atenção à Saúde do ERS BG, Márcio, fala que encaminhou, por email, um
89 link com Questionário para Diagnóstico de Implantação do E-SUS. Explica que o
90 Ministério da Saúde divulgou uma notícia de que os municípios brasileiros terão
91 sessenta dias para adotarem o prontuário eletrônico em todos os serviços de Atenção
92 Básica. A medida visa acelerar a informatização nas UBS e qualificar a informação
93 para trazer maior eficiência e qualidade no atendimento aos cidadãos. Ele acredita que
94 houve algum equívoco no entendimento do objetivo proposto pelo Ministério da
95 Saúde, uma vez que o software implantado nos municípios enquanto "prontuário
96 eletrônico" não alcança a mesma definição de prontuário eletrônico dada pelo
97 Ministério da Saúde. Assim ele, Márcio, acredita que o questionário foi lançado
98 justamente para que seja possível conhecer as necessidades e dificuldades dos
99 municípios para a instalação de prontuário eletrônico em unidades básicas de saúde,
100 propiciando um verdadeiro diagnóstico dessas unidades quanto a sua informatização e
101 quanto à verdadeira utilização do PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão). Márcio
102 solicita que os gestores respondam o questionário o mais rápido possível, para que a
103 coleta de dados sobre os municípios da Região seja completa. A técnica da Vigilância
104 Epidemiológica do ERS BG, Auxiliadora, comunica que a partir de janeiro de dois mil
105 e dezessete, haverá mudança no calendário de vacinação. A vacinação contra HPV será
106 estendida aos meninos e a vacina contra Meningite C será ofertada para adolescentes.
107 Ela informa que com essas duas inserções, o quantitativo de imunobiológicos será
108 maior, pois as vacinas chegam em doses individuais. Por isso, ela solicita aos gestores
109 um cuidado maior com as salas de vacina e com a Rede de Frio dos seus municípios.
110 Alerta que algumas salas de vacina estão realmente despreparadas e precisam de um
111 cuidado maior quanto ao espaço físico suficiente e à manutenção da refrigeração ideal,
112 principalmente porque esta Região é de altas temperaturas em um período considerável
113 do ano. Por fim, ela diz que assim que a Nota Técnica chegar ao ERS BG será
114 encaminhada aos gestores. Wander questiona sobre o tipo ideal de geladeira a ser
115 utilizada nas salas de vacina. Ela responde que o Ministério da Saúde propõe a
116 utilização do mesmo tipo de geladeira que é usada em Bancos de Sangue. Contudo,
117 sabe-se que esse tipo de geladeira é bem onerosa. Assim, pode-se usar uma geladeira
118 comum, desde que mantidas as condições ideais de refrigeração para os
119 imunobiológicos que nela estarão armazenados. Ela lembra que é possível, sim,
120 utilizar uma geladeira com sistema Frost Free. Porém, como esse tipo de geladeira
121 perde a temperatura mais rapidamente, ela exige um monitoramento de temperatura
122 mais específico e mais elaborado, para que não ocorram perdas dos imunobiológicos.
123 A técnica da Atenção à Saúde Maria Glória fala novamente sobre a situação dos

resom

JP

JP

124 municípios quanto ao Relatório Anual de Gestão. Informa que no Sistema, Torixoréu
125 encontra-se sem informação e que Ponte Branca precisa de realizar ajustes. Ela solicita
126 que os gestores procurem sanar essas pendências, evitando problemas futuros,
127 principalmente com o Tribunal de Contas. Se houver alguma dúvida quanto ao
128 processo, podem entrar em contato com o ERS BG. A técnica da Atenção à Saúde
129 Margarete fala novamente sobre os exames citopatológicos e seus respectivos
130 resultados. Comenta que recebeu email de Novo São Joaquim solicitando esses
131 resultados e também resultados de exames sorológicos, datados ainda de dois mil e
132 quinze, principalmente da Campanha do Outubro Rosa. A Regional de Porto Alegre do
133 Norte também solicita alguns resultados que ficaram pendentes, uma que a pactuação
134 já foi encerrada. Tentando sanar toda essa situação, Margarete informa que solicitou
135 relação nominal de pacientes que ainda estão com exames e resultados em atraso e diz
136 que Barra do Garças respondeu, afirmando que conhece a demanda e que continuam
137 acontecendo a análise das lâminas e a emissão dos laudos. Ela diz que sobre a
138 habilitação do laboratório Prevenlab, confirma que toda a documentação necessária já
139 foi providenciada e que agora é só aguardar a publicação em Diário Oficial por parte
140 do Ministério da Saúde. Dessa forma, quando o Laboratório Prevenlab estiver
141 funcionando devidamente, acredita-se que irá desafogar muito da demanda que hoje
142 ainda se encontra com o Laboratório Municipal Arnulfo Coutinho. Mais uma vez ela
143 afirma que os municípios avisem com antecedência ao Laboratório quando da
144 realização de campanhas, momentos em que a demanda de exames citopatológicos
145 costuma aumentar, como na Campanha do Outubro Rosa e/ou vinda de Carretas de
146 Hospitais do Câncer. Chama a atenção que os exames realizados em campanhas com
147 as carretas não são inseridos no sistema e, portanto, não contam na pactuação. Além
148 disso, é importante atentar-se para que as lâminas feitas no laboratório privado não
149 fiquem subnotificadas. Informa, ainda, que o fluxo de retirada dos resultados dos
150 exames é feito no ERS BG, onde a relação dos exames e das pacientes sempre é
151 conferida e os resultados são sempre entregues em mãos, com documento
152 oficializando esta entrega. A técnica de Barra do Garças Rosália aproveita o momento
153 e informa que neste mês de outubro, por conta das ações alusivas à prevenção do
154 Câncer de Mama, estão promovendo uma campanha de atendimentos em mamografia.
155 Estão sendo realizadas até quinze mamografias por dia e ela pede que aqueles que
156 tiverem interesse, que entrem em contato para marcarem o dia mais adequado de
157 encaminhamento das pacientes. Por fim, Margarete solicita mais uma vez que a
158 planilha de informação de ocorrência de casos suspeitos de bebês com microcefalia
159 seja encaminhada semanalmente a ela, para que o consolidado das informações chegue
160 ao Nível Central e, posteriormente, ao Ministério da Saúde. Infelizmente essa planilha
161 não tem sido encaminhada por todos. Retomando a pauta da reunião, na sequência, é
162 apresentada a Ata da Sexta Reunião Ordinária da CIR Garças Araguaia de vinte e dois
163 dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis; encaminhada anteriormente a
164 todos os membros para conhecimento e análise e, nesta instância, aprovada sem

Resom

[Assinatura]

ressalvas. Seguiu-se para a sessão **PACTUAÇÕES. Proposição Operacional CIR-
GA Nº 006 de 20 de Outubro de 2016.** Propõe aprovar o remanejamento/repactuação de recursos financeiros destinados a Assistência de Média e Alta Complexidade dos municípios de Araguaiana, Campinápolis, Nova Xavantina, Pontal do Araguaia, Ponte Branca, Ribeirãozinho e Torixoréu, situados na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso. Após uma rápida visualização das planilhas de pactuação, a técnica de Barra do Garças, Deriane verifica alguns erros em procedimentos ofertados e/ ou repactuados, alegando não poder concordar com esta repactuação, uma vez que há procedimentos referenciados que Barra do Garças não mais oferece. São feitas discussões sobre o elenco desses procedimentos e Deriane propõe que cada representante dos municípios esteja sentando com o município de Barra do Garças para fazer os ajustes necessários. Os técnicos Plínio e Márcio falam que o entendimento era de que esses ajustes houvessem sido realizados em encontros anteriores com a participação dos técnicos municipais e ERS BG. Deriane acredita que houve equívoco no entendimento sobre os procedimentos ofertados e pede para reunir-se com a equipe de Barra do Garças, no intuito de corrigir a Carta Oferta e refazer as planilhas de repactuação. Assim, fica acordado por todos que, após revisão e possíveis correções, até o próximo dia vinte e quatro de outubro, uma nova Carta Oferta será encaminhada de Barra do Garças a todos os outros gestores, para que estes possam também corrigir suas pactuações e chegarem todos a um pacto comum. A Proposição Operacional CIR GA Nº 006 não é aprovada nesta reunião, ficando pauta para a 1ª Reunião Extraordinária CIR Garças Araguaia, a ser realizada no próximo dia vinte e cinco de outubro, neste mesmo Auditório, a partir das oito horas. **Resolução CIR Garças Araguaia Nº. 037 de 20 de Outubro de 2016** – Dispõe sobre aprovação da composição dos membros da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia – CIR GA. A Resolução CIR GA de número trinta e sete foi pactuada por consenso. Passou-se para a sessão **TEMAS PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO.** A técnica Deriane apresenta o Ofício nº 348/SMSG/BG/2016, encaminhado ao ERS BG, com cópia ao senhor João Batista Pereira da Silva, secretário de estado da saúde; e à senhora Silvia Serena Cremonez, presidente do COSEMS / MT, o qual solicita Revisão dos Valores Financeiros de Média e Alta Complexidade. Deriane explica que desde o ano passado, existe uma luta para a revisão do teto ao município, especificamente da revisão da MAC para o Hospital e Pronto Socorro Municipal Milton Pessoa Morbeck. Segundo ela relata, o momento é crítico, uma vez que a revisão do teto não aconteceu e que há atrasos nos repasses usuais. Além disso, o repasse mensal de R\$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil reais), garantido pela Portaria nº 069/2016/GBSES, de 03 de maio de 2016, tem sido muito insuficiente para manter o Hospital no seu devido funcionamento. A problemática se agrava com o atraso dos repasses financeiros por parte do Estado. Assim, com essa ausência de comprometimento nos repasses estaduais para o Hospital, especificamente nos serviços ofertados em Média e Alta Complexidade, acaba onerando o município em

resom

[assinatura]

[assinatura]

206 outros setores, inclusive na garantia dos Serviços Básicos na Atenção Primária. Ao
207 fazer a leitura do Ofício acima citado, Deriane destaca alguns pontos, como o aumento
208 da produtividade e da demanda sem, contudo, implantação de serviços e sem
209 implementação na infraestrutura do Hospital; a abrangência de atendimento de
210 referência as quatro Micro Regiões de Saúde, ainda que com uma estrutura mínima e
211 sem o total de recursos financeiros condizente com a população atendida. Ressalta que
212 a contrapartida do município de Barra do Garças já se encontra num total de quarenta e
213 dois por cento e que essa situação está mais inviável a cada dia. Dessa forma, é
214 necessário urgentemente buscar o aporte financeiro, agora visando à Revisão a maior
215 dos Repasses Financeiros de Média e Alta Complexidade por parte da União, para que
216 os trabalhos no Hospital e Pronto Socorro Municipal possam ser continuados e a
217 unidade não feche as portas definitivamente. Explica que há uma equipe de
218 monitoramento e avaliação dentro do Hospital, buscando o diagnóstico real e constante
219 da situação, de forma que os problemas surgidos possam ser sanados e resolvidos em
220 tempo oportuno. Apresenta mais alguns dados sobre como o Hospital tem funcionado
221 no atendimento à população, ainda que com algumas carências, como número
222 insuficiente de leitos hospitalares. Conclui afirmando que o Ofício e seus anexos, ora
223 apresentados, são uma forma de buscar todos os caminhos possíveis para se garantir
224 viabilidade financeira e que o Hospital continue funcionando, garantindo atendimento
225 de qualidade a toda população. O secretário municipal de saúde de Barra do Garças,
226 senhor Jacó afirma que a ideia é fazer todo o possível, buscando os recursos
227 necessários para que o hospital não feche as portas. O técnico Márcio Meirelles explica
228 como se dá o fluxo de encaminhamento dessa solicitação, dizendo que é necessário o
229 conhecimento de toda a documentação ora apresentada, a devida oficialização do
230 assunto ao Nível Central e a elaboração do Parecer Técnico do ERS BG. No ensejo,
231 Mirian Lacerda afirma, então, que todos os encaminhamentos necessários por parte do
232 ERS BG serão realizados, embora os prazos estejam muito pequenos para que uma
233 resposta positiva esteja concretizada em curto prazo. Ela aproveita e faz um alerta aos
234 gestores sobre demissão de médicos, principalmente por razões de cunho político,
235 pedindo para que todos tenham muita cautela nesse assunto e tentem resolver esse
236 problema de gestão sem prejudicar o atendimento nas unidades básicas de saúde, uma
237 vez que o fluxo da regulação deve seguir seus trâmites legais, atendendo a todos sem
238 distinção. Continuando a reunião, o técnico Márcio Meirelles faz uma pequena
239 apresentação sobre a Rede do Telessaúde na Região de Saúde Garças Araguaia.
240 Lembra que no início eram apenas dois apoiadores no ERS BG: ele e Margarete.
241 Agora, somam-se as técnicas Claudinete e Márcia que, ao participarem de uma recente
242 capacitação, trouxeram novos direcionamentos de trabalho ao Telessaúde. Ele mostra
243 alguns dados estatísticos, como a vinculação de novos pontos de Telessaúde na
244 Região, a solicitação de teleconsulta por municípios e a expansão desse tipo de
245 atividade. Chama a atenção para a adesão dos profissionais, fator bastante importante.
246 Hoje, perde-se uma resolutividade considerável porque, muitas vezes, não se faz uma

resom *JP*

247 simples teleconsultoria. Apesar do aumento significativo de telepontos e de
248 teleconsultorias, muitos encaminhamentos deixam de ser resolvidos pela falta de
249 adesão ao Programa. Por fim, ela demonstra a parte da Tele Educação, informando que
250 os diversos temas abordados incluem aqueles mais solicitados, principalmente na área
251 epidemiológica. Lembra aos gestores que o profissional tem o direito de tempo
252 reservado para acessar as aulas e para seu estudo. E reforça o convite de que os
253 gestores coloquem em ação o Telessaúde em seus municípios. Nada mais havendo
254 para ser tratado e a pauta estando cumprida, a reunião foi encerrada às dezesseis horas
255 e cinquenta e quatro minutos. Eu, Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes,
256 secretariei esta reunião e lavrei a presente ata que contem sete páginas com duzentas e
257 sessenta e três linhas, sem rasuras, que vai assinada por mim, pela coordenadora desta
258 reunião, a senhora Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski e pela Secretária Municipal
259 de Saúde de Araguaiana e Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de
260 Saúde – COSEMS/MT, senhora Vera Lucia Dantas.
261 Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski *Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski*
262 Vera Lucia Dantas *Vera Lucia Dantas*
263 Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes *Rosangela C. S. Moraes*

